

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portomar@grupo-tribuna.com

APS lançará leilão da Usina de Itatinga em novembro

Anúncio foi feito pelo presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, em evento na ACS

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) pretende licitar a Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertiooga, em novembro deste ano. O anúncio foi feito pelo presidente da APS, Anderson Pomini, durante palestra realizada no 2º Encontro Nacional do Associativismo, promovido, ontem, pela Associação Comercial de Santos (ACS) no auditório do Palácio do Comércio. O evento integra as comemorações do centenário do prédio histórico.

“Agora, em novembro, nós faremos o leilão da usina. Isso é fruto de um estudo realizado nos últimos 24 meses e nós já recebemos propostas”, declarou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A modelagem de concessão do complexo de Itatinga será formatada com base em estudos doados à APS após o chamamento público lançado em agosto de 2024. “No projeto doado foi abordada a questão de viabilidade de produção de hidrogênio verde a partir da energia renovável proveniente da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Itatinga. No momento, o projeto está na fase de análise técnica. Após isso, serão tomadas



Itatinga abrange, além da usina, uma vila, com imóveis que já serviram de residência para 70 famílias

as decisões finais”, explicou a autoridade portuária em nota.

Há dois anos, Pomini afirmou que a intenção era ofertar a concessão do ativo por parceria público-privada (PPP). O contrato englobará operação, expansão da usina hidrelétrica, exploração turística e a instalação de um parque de hidrogênio verde. O investimento previsto pela estatal para a planta de hidrogênio verde na época era de R\$ 500 milhões.

A usina é capaz de produzir até 15MW de ener-

gia elétrica, fornecendo 99% da produção da APS, além de atender a outros consumidores. “A hidrelétrica poderá gerar até 29 MW. Para isso, será necessário trocar a fiação que se estende por 35 quilômetros”, afirmou Pomini.

O acesso à Itatinga é por lancha, navegando pelo Canal de Bertiooga. A viagem dura aproximadamente uma hora e meia. A propriedade, localizada na Serra do Mar, já foi a Fazenda Pelaez, adquirida pela Companhia Docas de Santos (CDS) em 1903.

ENCONTRO

Pomini destacou no evento que o momento é oportuno para se discutir o planejamento do Porto para as próximas décadas, de modo a atender às deman-

das do setor privado interessado em investir. “Precisamos oferecer um Porto com canal aprofundado, com bons acessos, conectado pelo túnel Santos-Guarujá e à terceira pista (da Rodovia dos Imigrantes), com tecnologia e eficiência”.

Aguardando autorização do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para expansão da poligonal de 7,8 milhões para 20,4 milhões de forma faseada, o gestor portuário enfatizou que é preciso saber “quais áreas serão necessárias para atender à demanda de movimentação de cargas para os próximos 20 anos”. A portaria da primeira autorização parcial deverá ser publicada em setembro, segundo anunciou o ministro da pasta, Silvano Costa Filho, na última quinta-feira.

“Inicialmente separamos o Saboó para implementarmos Tecon Santos 10, que dobrará a nossa capacidade anual de contêineres, depois o STS08, para combustíveis, na Alemoa, que foi liberado pelo Tribunal de Contas da União”, pontuou Pomini sobre os dois próximos leilões estratégicos.

Ministro: micros precisam exportar

■ Presente ao encontro, o ministro do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, disse que os empresários de pequeno porte e os microempresários são maioria e não conhecem as possibilidades de expandirem suas vendas ao exterior. “No Brasil, 1% das empresas (as grandes) exporta 99% de todos os produtos, enquanto 99% das empresas, que são pequenas, ex-

portam 1% dos produtos. “Há um erro evidente”.

“Temos que vencer dificuldades com o inglês e a digitalização das empresas, e começar pelo Mercosul, África e Caribe, onde o nosso produto manufaturado tem mais entrada. A China tem 85% das empresas pequenas que respondem por 85% das exportações”, diz França. “Alguns produtos típicos brasileiros da agricultura, pecuária, peixe e plantas são muito queridos em outros países”,

destaca o ministro França.

ENCONTRO

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, salientou que o encontro foi importante para estreitar ainda mais os laços entre os setores público e privado. “Essa parceria é fundamental. O sistema público tem os seus entraves e nós avançamos mais rápido com as ações. Trabalhando em conjunto conseguimos atingir os objetivos muito mais rápido”.